

Relações Internacionais PUC-SP



**Manual d@ Calour@
2016**

Apresentação

Parabéns, vocês acabam de ingressar nos melhores anos de suas vidas e é com toda alegria puquiiana que desejamos a vocês boas-vindas. Nós do CICRI, Conselho das Instituições do Curso de Relações Internacionais, criamos este manual para que vocês possam conhecer um pouco melhor nossa faculdade. Aqui vocês vão saber um pouco sobre as instituições do curso, coletivos, lugares para comer e beber e tudo que permeia sua vida na Pontifícia. Mas não se esqueçam, nada melhor do que a prática, portanto, junte-se a nós e faça parte do curso, vista a camisa amarela e azul!

Fiquem à vontade e sintam-se em casa!

Índice

CICRI	3
CARI	5
Atlética	7
BATERI	9
PRISMA	11
MAGU	13
AIESEC	16
PET	17
Movimento Estudantil	18
NegraSô	19
Frente LGBTT	21
Prouni-se	22
História da PUC	23
Nos corredores da PUC	25
Mapa do Campus	27
Como Chegar	28
Comes	30



CICRI

Olá novos alunos,

É com grande prazer que apresentamos à vocês o CICRI.

O CICRI é o Conselho das Instituições do Curso de Relações Internacionais da PUC-SP que tem como objetivo formalizar um órgão supra-institucional de regulação, gerenciamento, administração e cooperação entre as instituições do nosso curso (CARI, Atlética, BatéRI, e Prisma). Para isso contamos com um importante instrumento, que nos ajuda e nos fortalece em nossos objetivos, que se chama CAV(Contribuição Acadêmica Voluntaria).

O CAV é um instrumento de auxílio dos alunos de Relações Internacionais para com suas instituições, disponibilizado legalmente pela Fundação São Paulo, no qual basicamente cada aluno, por escolha própria, concorda em pagar uma taxa de R\$17,00 que vem anexado ao boleto da mensalidade, esse dinheiro é somado e repassado para o CICRI, que em reuniões mensais decide quanto cada instituição irá receber, de acordo com suas necessidades.

Dentro do CICRI os representantes de cada instituição se reúnem mensalmente para debater pontos importantes para o curso, e também para realizarem a distribuição do cav.

O CICRI pretende ser uma coalizão forte das instituições, para poder representar ao máximo os interesses dos alunos de maneira institucional, além de evitar conflitos entre as instituições, que tentam sempre agir de maneira cooperativa e conjuntamente, seja para buscar melhorias para o curso quanto para realizarmos eventos, palestras, festas e outras atividades que fortalecem não só as instituições mas toda a comunidade do curso de Relações Internacionais.

Saiba mais e nos acompanhe na nossa página no Facebook:



CARI

Bem-Vindos Calourxs!! Parabéns pela conquista.

O Centro Acadêmico de Relações Internacionais PUC-SP (CARI) é a instituição representativa dos alunos de Relações Internacionais da PUC-SP, que deseja atender às necessidades do curso, tal como: organizar palestra sobre temas atuais; a Semana de RI; rodas de conversas entre os alunos do curso sobre temas políticos; firmar parcerias; bem como articular o curso de RI com outros cursos da PUC para atender à reivindicações de toda a universidade, atuando no Movimento Estudantil.

Uma das principais funções do CARI é representar o contato dos alunos com o curso, através da coordenação, e com a Universidade. O Centro Acadêmico vem procurando há alguns anos aumentar a sua participação em conselhos da universidade, que serve como ponte de diálogo entre os alunos e a coordenação dos cursos. Estamos sempre debatendo e reivindicando necessidades estruturais e conjunturais do ambiente acadêmico da PUC dentro do Movimento Estudantil, na busca de uma Universidade crítica e democrática. Também procuramos defender os interesses dos estudantes de RI em questões culturais, comunitárias, acadêmicas, administrativas, políticas e estruturais. Propomo-nos a exercer todos esses papéis buscando respeitar as diretrizes de nosso plano político. Desejamos, por fim, o aperfeiçoamento constante das condições do ensino do curso de Relações Internacionais e o desenvolvimento cultural e político dos estudantes.



Depois de realizado plebiscito de separação, no início dos anos 2000, o Centro Acadêmico de Relações Internacionais “Barão do Rio Branco” se coloca oficialmente como o C.A do curso de RI. Até o momento os estudantes faziam parte do Centro Acadêmico de Ciências Sociais (CACS).

Desde então o CARI passou por gestões diferentes com posicionamentos políticos distintos. Muitas foram as conquistas em todos esses anos dentre elas talvez a principal seja a retomada do espaço físico. As últimas gestões revitalizaram o jornal o Barão e buscaram revitalizar o site do CARI. Procuraram fechar contratos de parcerias para os estudantes. Além de aprimorar cada vez mais a já tradicional Semana de Relações Internacionais, que em 2015 vai para a sua 13ª edição. Outra importante conquista foi o desenvolvimento, em conjunto com outras instituições discentes do curso de RI da PUC, do Conselho das Instituições do Curso de RI (CICRI). Com o nascimento de tal órgão, os alunos passaram a ter uma maior representatividade e possibilidade de contribuir para as instituições, a partir da consolidação da Contribuição Acadêmica Voluntária (CAV).

Depois de três anos consecutivos de gestão CARI com CARA, a gestão Mais Vozes foi eleita para o ano de 2015. Sua proposta é aprofundar as conquistas dos últimos anos; uma delas foi a organização de uma recepção aos calouros não opressora. A diferença em 2015 é o modelo de organização do CARI, que agora conta com núcleos que atendem às necessidades específicas. A medida busca agilizar a resolução de algumas questões além de agregar ainda mais alunos para participar do CARI. As reuniões ordinárias continuam sendo a instância superior, que agora passam a contar com um espaço maior para discutir os mais diversos projetos e posicionamentos do CARI. Mantivemos o caráter aberto do Centro Acadêmico, todo e qualquer aluno pode colaborar na construção desse espaço político.

Venha ser uma nova voz que ajude a transformar o curso de RI!

Atlética

FAAAAALA BIXARADA!!!



Sejam bem-vindos a um dos melhores cursos de Relações Internacionais do Brasil e à faculdade mais amor que existe! A melhor fase da vida de vocês acaba de começar e nós, da Gestão Ursa Maior, estamos aqui pra fazer vocês curtirem muuuuito no melhor estilo do Ursão!

A Atlética é responsável por organizar os treinos e inscrever nossos talentosos atletas nos campeonatos. E para comemorar cada vitória, ou nos-sa simples existência, somos nós quem organizamos as melhores cerveja-das, churrascadas e festas que vocês já foram! E é claro que não podemos esquecer do nosso querido JOPRI (Jogos Paulistas de Relações Internacionais) !! Preparem-se porque no segundo semestre tem atletas destruindo em quadra, a BatéRI animando a torcida na arquibancada e todo mundo mostrando porque SÓ A PUC FICA!!! Somos OCTACAMPEÕES e contamos com vocês, bixos e bixetes, para conquistarmos mais uma estrela esse ano #RUMOAOENEA.

Fazer tudo isso não é fácil, viu? Por isso, o Ursão adora receber ajuda da galera! “Mas Ursão, vou cair de paraquedas assim?” Relaaaxa, Ursinho... Existem várias formas de ajudar a Atlética e você pode escolher a que melhor combina com você!

A primeira delas é pra você que é atleta, ou um Ursinho sedentário que quer aprender algum esporte, e quer representar a Pontifícia nos campeonatos e no JOPRI. BORA TREINAR!!! Você vai fazer amizade com uma

galera louca e entender o que significa #RAÇAPUQUÊ! Segunda forma de ajudar: você pode aderir ao pagamento do CAV (Contribuição Acadêmica Voluntária), que ajuda não só a Atlética, mas TODAS as instituições do seu curso.

A terceira e última é pra você que já chegou no pique do Ursão! VEM PRA GESTÃO!!! É só aparecer nas reuniões (dia e horário a definir) com vontade de ajudar. Adoramos gente nova e toda ajuda é bem-vinda! Essa é outra ótima chance pra você conhecer muitas pessoas, se divertir e trabalhar com uma galera muito legal!

Não fique com vergonha de perguntar qualquer coisa para nós. Se quiser saber mais sobre a Atlética, os treinos, os eventos, fotos das zoeiras passadas, comunicados importantes ou qualquer outra dúvida que você tenha, fale com um atleticano ou fique ligado nas nossas redes sociais! Estamos aqui para fazer você se sentir na sua toca!



BATÉRI

A Bateria de Relações Internacionais da PUC-SP, mais conhecida como BatéRI, foi fundada no ano de 2007 por alunos que entenderam o quanto era imprescindível termos nossa própria bateria, para podermos incitar a alegria e a motivação nos nossos atletas. Conseqüentemente, nossa presença se



estendeu para todas as festas do nosso curso! Em sua trajetória a BatéRI cresceu, se aprimorou e teve muito auxílio técnico por parte do nosso grande mestre Fabiano Ezekiel, participante ativo e reconhecido das baterias de es-cola de samba da Gaviões da Fiel, Peruche e Tucuruvi, a quem deixamos sempre nossos agradecimentos! Temos por principio e objetivo promover dentro do nosso curso a prática do samba, nos apresentando principalmente nos trotes, festas (tanto da atlética quanto nossas), no JOPRI e na noite de formatura dos alunos de RI PUC.

A Batéri então convida a todos que se juntem a nós, colando nos ensaios! Bixo, independente de suas habilidades musicais, te ensinaremos tudo, relaxa! Tradicionalmente, nossos ensaios acontecem aos sábados no Ibirapuera, com caronas saindo da PUC para levar vocês, nossos amados bixos pra fazer o batuque mais doido da Pontifícia!!

“A BATERIA É UMA FAMILIAAA, E FAMILIA NAO SE SEPARA!!”
Ser da bateria é uma experiência única, somos uma família meeemo (com in-cestos ocasionais, diga-se de passagem), ensaiamos juntos, bebemos jun-tos, viajamos juntos, dormimos pouco e tocamos muito no JOPRI todos JUN-TOS! A emoção de ver toda a galera do nosso curso pirando geral com nosso batuque e nossas musicas é impagável, portanto, pedimos pra você, bixo e bixete, se você quer gandaia, festa, bebedeira, putaria, conhecer gente de todos os semestres e ser muito feliz enquanto estiver na PUC,

A emoção de ver toda a galera do nosso curso pirando geral com nos-so batuque e nossas musicas é impagável, portanto, pedimos pra você, bixo e bixete, se você quer gandaia, festa, bebedeira, putaria, conhecer gente de todos os semestres e ser muito feliz enquanto estiver na PUC, junte-se a nós, você não irá se arrepender!!

Para mais informações ou dúvidas procurem nossa página no face, estamos sempre por lá, ou fale com algum de nós, não tenha vergonha!

Camisa amarela
PUQUEE! tu és minha paixão!
Eh amor, tradição
Não importa o que digam, sempre levarei comigo, minha casa amarela, e a cachaça na mão, meu ursao me espera, pra começar a festaaa!
shalaialaia(3x)
PUQUE DO MEU CORAÇÃO!
shalaialaia(3x)
VOCÊ ME DEIXA DOIDAAAO!
PUC SENSACAO

Eu sou da PUC sensação, meu papo é sem neurose, xereca eu gosto mesmo, só paro na overdose, quero cair desmaiado no chão, deixa eu cair desmaiado no chão, quero cair des - maiado no chão, de overdose de xereca, aaaaaaah, essa xereca ta xeroza! Aaaaaah essa xereca ta profundaaa! PUC SEXO! SEXO PUC! PUC SEXO! SEXO PUC!

DALE DALE PUQUE
Veeem brincar de passar a mao
No alojás com o ursao
Puc é pura sedução
Hj é dia de festa, libido solta no ar, pinga canela e limão
DA-LHE DA-LHE PUQUE(3X)
PAU NO CU DA USP
CADE VC?
EEEEEEEEEEEEEE

CADE VC CADE VC 3x
IH IH IH IIIIIIIIIII a FACAMP eu nunca Vi
A USP nunca ta laaaa
O FAAP me escuta
Mais um JOPRI eu vou levar
Oque? Oque?





Bem vindos puquianos! Parabéns por ingressar na melhor universidade particular de Relações Internacionais do Brasil! Mas e agora, como aproveitar ao máximo seu curso?

Nós recomendamos que faça parte de uma das instituições. E por que não explorando a gama de carreiras de um internacionalista e adquirindo valiosa experiência profissional? Na PRISMA CONSULTORIA INTERNACIONAL você tem uma enorme oportunidade de desenvolvimento.

A Prisma Consultoria Internacional, Empresa Júnior de Relações Internacionais da PUC-SP, é uma associação civil sem fins lucrativos, constituída e gerida exclusivamente por estudantes de graduação do curso, na qual temos a oportunidade de colocar em prática o conhecimento teórico aprendido por meio da prestação de serviços e desenvolvimento de projetos pra empresas e organizações. A partir da prestação de consultorias, a Prisma busca prover a capacitação e desenvolvimento de habilidades técnicas e conceituais dos nossos colaboradores, de forma a inseri-los no ambiente corporativo e fomentar seu contato com o mercado de trabalho.

Nosso objetivo principal é promover o comércio bilateral entre o Brasil e outros países, através da internacionalização de empresas de pequeno e médio porte. A Prisma realiza diversos serviços de consultoria, sendo hoje parte do nosso portfólio o Market Overview, uma análise mercado, fonte de informações que auxiliem o nosso cliente no processo de internacionalização da sua marca; o Players, uma database de contatos-chave para os nossos clientes; e o Matchmaking que consiste no agendamento de reuniões entre nossos clientes e possíveis parceiros, bem como a promoção de rodadas de negócios.

Em sua essência, a Prisma busca promover a união de jovens interessados, comprometidos com o aprendizado e em busca de grandes desafios. Na Prisma seus colaboradores encontram um espaço para colocar em prática os diversos conhecimentos adquiridos no curso e para desenvolverem conhecimentos específicos enquanto auxiliam empresários que desejam expandir seus negócios internacionalmente, fomentando uma maior integração comercial internacional e mantendo um permanente diálogo com a universidade e os alunos do curso.

Atualmente existem quatro departamentos na empresa:

- 1 - Negócios: nosso core business, responsável por desenvolver as consultorias, bem como angariar novos clientes;
- 2 - Administrativo-Financeiro: responsável pela administração do caixa e espaço físico, além da divisão jurídica da empresa;
- 3 - Recursos Humanos: responsável pela seleção, contratação, organização e otimização do trabalho dos membros;
- 4 - Relações Institucionais: responsável pela imagem e comunicação institucional da empresa, incluindo a realização de eventos e a viabilização de parcerias.

Falando em eventos, não deixe de participar do nosso TROTE SOLIDÁRIO na quinta-feira, dia 12, nos horários das 12h e 18h, afinal, fazer o bem nunca é o bastante! Também aproveite para explorar suas opções de carreiras com profissionais da área e ex-membros da Prisma, conhecendo mais da nossa empresa no nosso CICLO DE PALESTRAS, dias 3, 4 e 5 de março.

E aí, gostou? Faça parte desse grande time!



MAGU

Nós somos o Coletivo Feminista Maria Augusta Thomaz (MaGu) do curso de Relações Internacionais da PUC-SP. Nosso nome é uma homenagem à estudante do Instituto Sedes Sapientiae da PUC-SP, que lutou contra a ditadura empresarial-militar, participando do XXX Congresso da UNE e militando pela Ação Libertadora Nacional (ALN) e pelo Molipo (Movimento de Libertação Popular). No dia 17 de maio de 1973, com 25 anos, ela foi morta em um tiroteio que ocorreu em um confronto com a CIE (Centro de Informação do Exército). Seu assassinato, entretanto, nunca foi anunciado formalmente pelas autoridades policiais. Apenas no ano de 1980 circularam as informações de sua morte, depois que jornalistas descobriram sua sepultura. Nossa escolha em homenageá-la se deve ao fato da Maria Augusta ser de casa, da PUC-SP, e ser mulher de muita luta, tanto no movimento estudantil, quanto na sociedade.

A criação do coletivo se deu em maio de 2014 e surgiu da necessidade de combater o machismo e outras formas de opressão dentro do nosso curso, dentro da PUC-SP, e fora dos muros da universidade. Queremos promover um espaço de debate, de colhimento às mulheres, parceria entre as mesmas e denúncia; queremos promover uma “semente” feminista que germine pelo curso, pela universidade e pelo mundo a fora.

No curso de Relações Internacionais, temos diversas demandas particulares: os Jogos Paulistas de Relações Internacionais (JOPRI), festas e o trote do curso, que são ambientes muitas vezes violentos. Vale lembrar que já foram relatados casos e ameaças de assédio e estupro no JOPRI, sem falar das diversas músicas machistas e opressoras às minorias que praticamente viraram hinos e que fomentam e naturalizam as opressões.

Fora isso, o mundo das RI é composto majoritariamente por homens. Já se perguntou o porquê e quais os efeitos disso? Queremos trazer as mulheres às Relações Internacionais. Queremos conscientizar a todos que isso é mais uma barreira a ser vencida dentro da luta feminista, e especificamente dentro da área de RI, na qual, a discussão de gênero, apesar de fundamental, é subestimada. Dado que estamos nesse curso, é urgente que tratemos e realizemos debates que discutam a questão de gênero internacionalmente, que falemos da opressão da mulher também com enfoque internacional.

Para além da questão do curso e das RI, nós do MaGu, entendemos que a opressão sofrida por uma mulher branca de classe média não é a mesma sofrida por uma mulher negra e pobre, e por isso somos um coletivo auto-organizado de mulheres que luta pelo empoderamento da mulher sobre ela mesma através da luta de classes. Compreendemos o machismo como uma ideologia apropriada pelo capitalismo como forma de transformar as diferenças entre homens e mulheres em desigualdades, de modo a se beneficiar disso, gerando mais lucro. Portanto, somos um coletivo interseccional, organizado pelo fim de todas as opressões - machismo, racismo, classismo, homo/bi/lesbo/transfobia - e, logo, pelo fim do sistema capitalista, gerador e reprodutor de todas elas.

Do MaGu: o que fizemos em 2014:

- Formações sobre auto-organização, maternidade compulsória, aborto e mulheres na política;
- Congresso do MaGu: viagem com o objetivo de aprofundar temas sobre o feminismo e nos formar enquanto coletivo. Houve 1 cineclube e 3 formações: padrão de beleza, prostituição e transsexualidade;
- Atividade mista sobre o papel dos homens no combate ao machismo;
- Escracho ao “tarado da PUC” (um homem que se masturbava em público nos arredores da Universidade);

Junto com outros coletivos e mulheres de outras faculdades de RI, nos organizamos no JOPRI a fim de evitar abusos e opressões nos jogos e nas festas;

- Estamos, junto com os outros coletivos feministas da PUC, ajudando a reviver a Frente Feminista da universidade;

- Estivemos presente nas reuniões sobre o trote de inverno de 2014 e de verão de 2015 e ajudamos, por meio de algumas meninas, na organização e execução de ambos para tentar garantir que fosse planejado e executado um trote não opressor e não violento.

Outros ganhos de 2014:

- abolição de músicas machistas da BatéRI, como “A Baronesa” e “Puquiãna não sente dor”.

Estamos de braços abertos à todxs vocês! Esperamos todas nas nossas reuniões e todxs nas nossas atividades mistas!



AIESEC



A AIESEC É A MAIOR ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS GERIDA POR JOVENS E É A ÚNICA QUE DESENVOLVE LIDERANÇA RESPONSÁVEL E EMPREENDEDORA POR MEIO DE INTERCÂMBIOS REALIZADOS EM PARCERIA COM ORGANIZAÇÕES, INSTITUIÇÕES E NEGÓCIOS AO REDOR DO MUNDO, NOS MAIS DE 120 PAÍSES E TERRITÓRIOS ONDE ESTÁ PRESENTE.

CONVIVENDO EM UM AMBIENTE INTERNACIONAL E DESAFIADOR, E MOVIDOS PELA MUDANÇA, TRABALHAMOS PARA ENGAJAR E DESENVOLVER TODOS OS JOVENS DO MUNDO, PROPORCIONANDO EXPERIÊNCIAS DE ALTO IMPACTO.

CIDADÃO GLOBAL
INTERCÂMBIO SOCIAL

Duração
6 a 12 semanas

Modalidades
Educação Global, Empreendedorismo Social e Temas Globais

Destinos
Colômbia, Peru, Argentina, Polônia, Índia, Rússia e outros.

TALENTOS GLOBAIS
INTERCÂMBIO PROFISSIONAL

Duração
3 meses a 1 ano

Modalidades
Educação, Gestão, Marketing e TI

Destinos
Índia, Alemanha, Turquia, entre outros.

JOVENS TALENTOS

PRÉ-REQUISITOS:

- SER GRADUANDO, PÓS-GRADUANDO OU FORMADO EM ATÉ 2 ANOS.
- TER DE 18 A 30 ANOS DE IDADE
- INGLÊS OU ESPANHOL BÁSICO

HOSPEDE UM INTERCAMBISTA

O QUE É PRECISO PARA SER HOST?

- ACOMODAÇÃO PARA UMA PESSOA DURANTE ATÉ 12 SEMANAS;
- PROVER ACESSO ÀS NECESSIDADES BÁSICAS SEM NENHUM CUSTO AO INTERCAMBISTA (ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA, INTERNET, ETC);
- SER SENSÍVEL ÀS DIFERENÇAS CULTURAIS E ABERTO A NOVAS VISÕES E MODOS DE AGIR.

CONTATO: PUCSP@AIESEC.ORG.BR



PET

O PET (Programa de Educação Tutorial) de RI da PUC é uma espécie de “grupo de estudos”. Os participantes (que podem ser selecionados à partir do terceiro semestre) desenvolvem habilidades de ensino, pesquisa e extensão por meio de oficinas, atividades em parceria com ONGs (dentro delas Conectas e Sou da Paz) e cobertura e promoção de eventos acadêmicos. Tudo sob a tutoria de alguns dos melhores professores do curso.

O Programa é vinculado ao MEC e está presente em muitos outros cursos ao redor do Brasil.



Movimento Estudantil

A juventude sempre cumpriu - e cumpre - um papel importante na história do Brasil e do mundo. O Movimento Estudantil (ME) é uma forma de organização dos estudantes a fim de debater e se posicionar frente a questões que são colocadas tanto pela universidade, como pela sociedade como um todo, de modo a transformar a realidade em que vivemos e contribuir ativamente para a melhoria das condições de trabalho e estudo.

As entidades básicas de representação dos estudantes na PUC-SP são os Centros Acadêmicos (CA's), que representam os estudantes de cada curso. Cabe a essas entidades representativas organizar suas ações de acordo com as decisões tomadas pelos estudantes em seus espaços de organização e deliberação (reuniões e assembleias); decisões estas que podem ser levadas para as reuniões do ME, aonde serão discutidas com os outros CA's até que se chegue num acordo, que será tomado enquanto posicionamento do ME frente ao assunto que estiver sendo tratado.

Por isso, o Movimento pode também ser chamado de Conselho dos Centros Acadêmicos (CCA), já que é, em suma, uma reunião dos centros acadêmicos; porém, isso não exclui a possibilidade de outras instituições universitárias (Coletivos de negras e negros, coletivos feministas, atléticas etc) participarem das reuniões do ME.

Por fim, o ME é uma organização estudantil com o objetivo de se posicionar e desempenhar ações diante de situações que os próprios estudantes organizados julgarem relevantes.

NegraSô

O NegraSô, coletivo de negras e negros da PUC SP, começou a ser estruturado em 2014 a partir do questionamento: "Onde estão as negras e negros da PUC?". Recebemos como resposta pixações racistas nas portas dos banheiros nos mandando de volta a senzala, postagens de alunos em grupos da PUC nas redes sociais nos chamando de "racistas inversos" (como se isso fosse possível). Encontramos também muitas negras/os dispostos que precisavam de espaço, de fortalecimento, que reivindicam a Universidade e não se deixam silenciar. Nossa universidade, como a maioria das demais no Brasil, é um espaço pensado e ocupado por brancos e privilegiados. Já observou o contraste entre a cor e o gênero dos funcionários terceirizados e a dos professores? Quantos negras/os são seus colegas de sala? Quantos autores negras/os você leu no último ano? Se te perguntarem uma pessoa negra referência consegue apontar alguém que não seja jogador de futebol ou artista? Qual a porcentagem da população brasileira é negra? Quantos dentre esse número ocupam espaços de poder e decisão na sociedade? Justamente por nosso apagamento histórico, ao ingressar na universidade trazemos um sentimento de não-pertencimento e acabamos evitando de estar em alguns espaços, seja no centro acadêmico, ou em outras dependências da universidade, é árduo estar neste ambiente racista construído para ser exclusividade da elite e no qual vivenciamos cotidianamente, seja por professores, funcionários, alunos o racismo de forma bem demarcada.

O NegraSô nasce da necessidade de fortalecer as/os estudantes negras/os dentro desse espaço que também nos pertence. Nos organizamos para construir uma Universidade em que não somente a parte privilegiada da sociedade se sinta confortável ou pertencente.

Lutamos para que o racismo institucional e as opressões estruturais não impeçam os estudantes bolsistas, as estudantes mães, os LGBT's de ocupar e pensar o projeto da Universidade. A PUC se consolidou com base na relação da Universidade com a comunidade, com mensalidades acessíveis aos trabalhadores. Hoje vemos a mercantilização e elitização cada dia mais evidente e a tal "filantropia" ficou na história. Há uma evasão grande de alunos bolsistas, em razão da ausência de política de permanência, afinal não basta ceder algumas bolsas e não dar condições objetivas para que esses alunos terminem a graduação. Estar na PUC é resistência, o corpo negro incomoda. Em 2015 o coletivo recebeu seu nome, fazendo alusão ao recorte de gênero para lembrar a especificidade de ser mulher e negra nesta sociedade racista e machista. Fazemos reuniões quinzenais e mensais, somos auto organizados, ou seja somente pessoas que se auto declaram negras e negros constroem o coletivo. Realizamos atividades abertas (mesas, rodas de conversa) dentro e fora da PUC e divulgamos em nossas redes.

Contatos: coletivonegraso@gmail.com

Facebook: NegraSô - Coletivo de Negras e Negros PUC – SP



Frente LBTT

A Frente LGBT da PUC-SP é um coletivo auto organizado, ou seja, composto por pessoas que se auto determinam/se identificam enquanto lésbicas, bissexuais, pansexuais, gays, assexuais, não-binárias, transgêneras (travestis, transexuais e outras transgeneridades), entre outras identificações de gênero e de expressão sexual, corporalidades e afetividades. É composto e aberto a estudantes dos diversos cursos da PUC-SP.

O coletivo surgiu em 2014, a partir da necessidade de se ter um grupo que levantasse as questões da diversidade de gênero e expressões sexuais, trazendo visibilidade, empoderamento e um ambiente coletivo de troca de ideias, vivências, incentivo de debates, produção de conhecimento (e acúmulos conjuntos), de militância e ativismo, não somente dentro de nossa Universidade, mas também fora de seus muros.

Diante da crescente onda do fundamentalismo/conservadorismo, e da aparente 'dificuldade ao respeito às diferenças e aos diferentes', nós pessoas LGBT's somos constantemente agredidas; excluídas do mercado de trabalho ou, quando não isso, somos ocupantes postos de trabalho precarizados, ou levadas à prostituição; são frequentes os casos de suicídio, estupros corretivos, agressões nas ruas; somos vítimas de crimes de ódio; e muitas tem seus direitos fundamentais e civis mais básicos negados pelo Estado e pela sociedade. Enquanto isso, vemos nas Casas Legislativas, retrocessos e omissões, em desfavor de pessoas negras, LGBT's, mulheres e pobres.

É por essas razões que nos organizamos: pois nossa existência é um ato de resistência por si só! Nós, estudantes da universidade, somos por muito privilegiados, mas o que fazemos com esse privilégio? É onde nos cabe a reflexão enquanto um coletivo e sim, em uma Pontifícia Universidade Católica (já que é pra tombar, tombaremos!)

Venha para nossa Roda de Apresentação no dia 03 de Março a partir das 11:30 e das 18:00 horas no Museu da Cultura! Faremos uma concentração antes no Pátio da Cruz. Bem vindes calouras/caloures/calouros! E sintam-se a vontade para conhecer, somar e lacraaar cas purpurina!



Prouni-se

Ao sentir a necessidade de pensar em conjunto formas de vencer essas dificuldades, alguns prounistas uniram forças e criaram um coletivo. O Prouni-se nasceu com o intuito de agregar os bolsistas do Prouni da PUC-SP e, a partir de uma construção conjunta, promover debates, elucidar direitos e criar canais de comunicação entre os alunos. Os espaços de discussão promovidos pelo coletivo permitem que os bolsistas, sobretudo aqueles que acabam de entrar na graduação, conheçam seus direitos e contribuam para que esta luta ganhe cada vez mais força.



História da PUC

A PUC-SP foi fundada em 1946, a partir da união da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento (fundada em 1908, a primeira faculdade de filosofia do país) e da Faculdade Paulista de Direito. Em 1947 o Papa Pio XII nomeou o cardeal, e então arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota o primeiro grão-chanceler da instituição. A Universidade passou a ser Pontifícia.

Em 1969, a Universidade criou o primeiro curso organizado de pós-graduação do país. Em 1971, outra proposta acadêmica ousada: o surgimento do Ciclo Básico de Ciências Humanas. Academicamente, a instituição passava a funcionar como uma verdadeira universidade ao valorizar e considerar indissociáveis o ensino, a pesquisa e a extensão.

Em muitos momentos a história da PUC se confundiu com a história do Brasil, assim foi durante a ditadura militar. Depois de serem demitidos pelo governo militar dos seus empregos em universidades públicas, passaram a fazer parte dos quadros da PUC-SP intelectuais como Florestan Fernandes, Octavio Ianni, Bento Prado Jr. e José Arthur Gianotti. A 29ª reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que havia sido proibida pela ditadura, aconteceu na PUC-SP em 1977. Ainda em 1977 estudantes faziam um ato em frente ao Tuca para celebrar a realização do 3º Encontro Nacional de Estudantes, que também estava proibido pelos militares. No mesmo dia tropas da Polícia Militar, chefiadas por Erasmo Dias, invadiram o campus Monte Alegre. Os policiais atiraram bombas sobre os manifestantes e prenderam professores, alunos e funcionários. Ato que foram duramente condenados pelo então arcebispo de São Paulo Dom Evaristo Arns.

Em 1980 a professora Nadir Kfoury, que deu nome a biblioteca no Campus Perdizes e a Comissão da Verdade da PUC, foi reconduzida ao cargo de reitora pelo voto direto de estudantes, professores e funcionários. A PUC-SP foi a primeira instituição de ensino superior do Brasil a realizar tal eleição de forma direta.

O TUCA, um dos maiores teatros do país, sofreu dois incêndios. Um no dia 22 de setembro de 1984 e o outro dia 13 de dezembro do mesmo ano. Sendo que o segundo foi considerado criminoso pelos peritos.

A PUC passa então a expandir seus projetos na área de pós-graduação. A Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão (Cogeae), criada em 1983, também ampliou suas atividades; a pesquisa (mestrados, doutorados e iniciação científica) seguiu o mesmo caminho. Novos cursos foram incluídos, pós em Gerontologia; graduação em Relações Internacionais; Comunicação e Artes do Corpo; Mídias Digitais; Engenharia Biomédica; Gestão Ambiental; Ciências Econômicas com ênfase em Comércio Internacional; Arte: história, crítica e curadoria, Conservação e Restauro. Em 2000 foram criados dois novos campi, Santana e Barueri.

A PUC-SP mantém mais de 120 convênios com instituições de ensino no exterior, em mais de 30 países. Além de receber estudantes de várias partes do mundo.

Nos corredores da PUC

Biblioteca Nadir Gouvêa - O nome homenageia a primeira reitora da PUC-SP. Basta a sua carterinha da PUC para desfrutar do acervo de livros, só não atrase a devolução pois a multa é um tanto cara.

Central de Cópias e CACS – Ambos realizam xerox, scanner, encadernação e envios de arquivo para e-mail. A grande maioria dos textos do curso se encontram em pastas no xerox do CACS, cada professor tem uma pasta que contém os textos a serem lidos durante o curso, é só chegar lá e pedir a pasta pelo número, nome do professor ou da matéria.

Coordenação do curso de RI - Fica no Pátio da Cruz, próximo a secretaria da faculdade. A coordenação é o local para questões sobre provas de proficiência, intercâmbio, iniciação científica e dúvidas acadêmicas. Além dos plantões com os coordenadores do curso em determinados dias da semana e horário.

Observatório de RI (ORI) - Localizado ao lado do ambulatório no Pátio da Cruz, é um local de pesquisas na área de RI, funciona como uma subsecretaria e lá são realizadas as reuniões do departamento de RI.

Prainha - O lugar mais agitado da pontifícia, onde acontecem as festas e a maior circulação dos alunos, um ambiente de socialização e que se pode conhecer pessoas de outros cursos. Localizada entre o prédio novo e o prédio velho, recebe esse nome, pois na época da ditadura, como forma de protesto, alguns estudantes despejaram um caminhão de areia no local e o transformou numa praia, com direito a frescobol, biquíni, sugas e guarda sol.

Quadra - A quadra da PUC pode ser usada pelos estudantes e a PUC disponibiliza a bola. Sedia alguns campeonatos internos. Lembrando que os treinos da Atlético do Ursão acontecem em outro lugar.

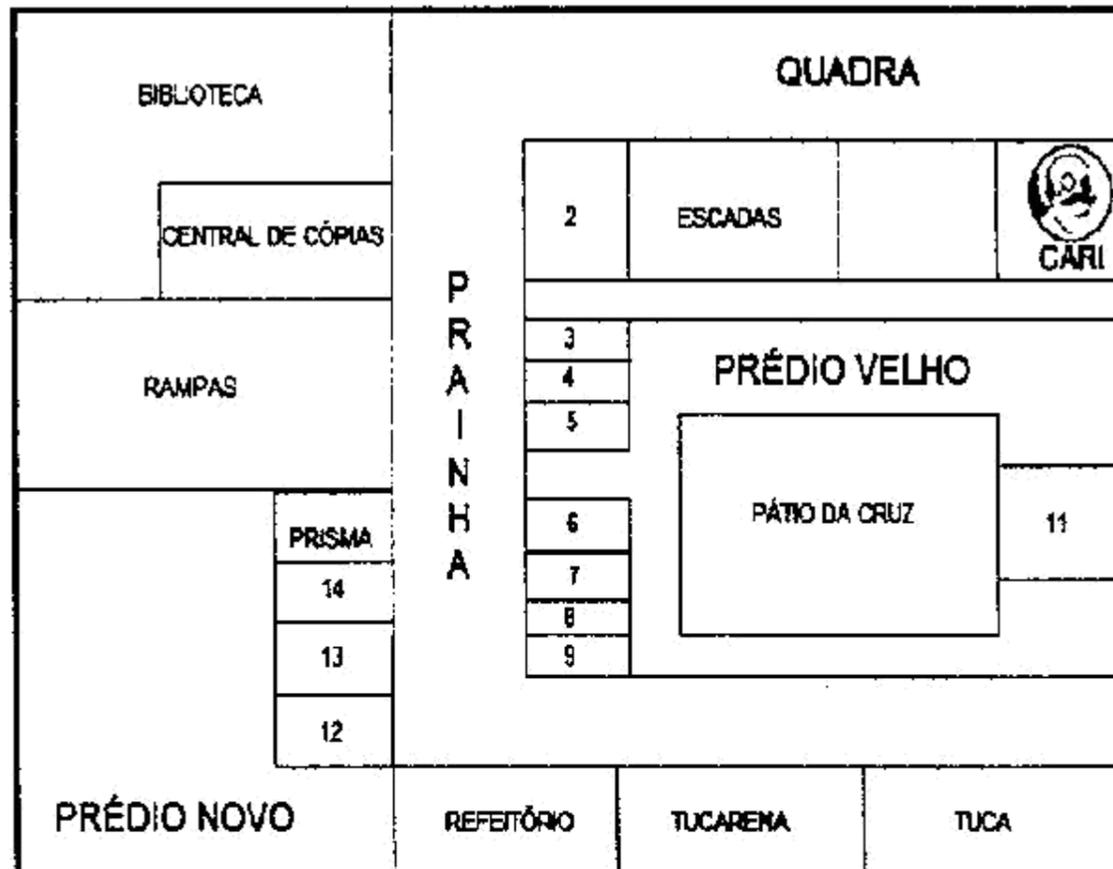
Bosque- Localizado ao lado da quadra, é um ótimo lugar para socializar ao ar livre, jogar um truco, jogar conversa fora e ser feliz.

TUCA - Com ingressos a 10 reais para alunos da PUC, o teatro carrega muita história e é um lugar lembrando pela resistência à ditadura. Lá podemos ver peças, palestras e eventos universitários.

TUCARENA - Teatro em forma de arena, localizado na Rua Bartira, lá são realizadas algumas palestras, eventos, fóruns e seminários.

Pátio da Cruz - É um local tranquilo para estudar, considerado o coração da PUC desde a época da ditadura. Já foi um local de reuniões e festas, mas hoje só acontecem em caso de protestos ou grandes assembleias.

Mapa da PUC



2 – CAE, lanchonete e Xerox;
 3 – 22 de Agosto
 4 – Copiadora do CACS;
 5 – CACS sebo Acervo Antropofágico;
 6 – Xerox Leão XIII;
 7 – Leão XIII;
 8 – Centro Acadêmico Clarice Lispector

9 – Sala S-19 – Secretaria da Faculdade de Ciências Sociais;
 10 – CAFILAC, Xerox do Seu Flor e Papelaria;
 11 – Centro Acadêmico de Psicologia;
 12 – CASS e Xerox;

Como Chegar

Esta parte é para você bixo perdido que nem o Google maps salva. Mas não se preocupem queridos, aqui vocês tem uma listinha básica de caminhos do modo proletário que te levam à melhor e mais querida universidade. Para aqueles que vão de carro nós recomendamos o Waze e que ofereçam carona para os colegas.

Estação Palmeiras-Barra Funda: Pegar a Linha 3-Vermelha do metrô até a Estação Barra Funda. Lá, pegar o ônibus Metrô Ana Rosa (875P), Metrô Ana Rosa (175P) ou Metrô Butantã (177P) e descer na R. Cardoso de Almeida, altura do número 1000. Depois descer andando as ruas Bartira ou João Ra-malho e entrar na R. Monte Alegre.

A pé do metrô Barra Funda: Sair do metrô em direção a R. Dep. Salvador Julianelli, próximo a Uninove. Entrar na ruela ao lado direito de um estacionamento pago. Virar à esquerda na Av. Francisco Matarazzo e atravessar em direção ao parque da Parque da Água Branca. Seguir pela rua a esquerda do parque, R. Ministro Godói. Seguir até chegar a PUC-SP. Aproximadamente 17 minutos.

Estação Clínicas: Pegar a Linha 2-Verde do metrô até a Estação das Clínicas. Lá, pegar o ônibus Casa Verde (177P), Brasilândia (975A), Metrô Barra Funda(875P) ou Santana (175P) e descer na R. Cardoso de Almeida, altura do número 1000. Depois descer andando as ruas Bartira ou João Ramalho e entrar na R. Monte Alegre.

Terminal Pinheiros: Para quem pega a linha 9 –Esmeralda, desça na Estação Pinheiros, pegue qualquer ônibus que vá para a Teodoro Sampaio, nós recomendamos o 177Y- Barra Funda, ou então 209P/10 Cachoeirinha, se estiver atrasado ou então curtir subir a ladeira da Bartira recomendamos que fquem nesses ônibus até o ponto mais próximo da PUC, no caso é só dar sinal depois da loja Bmart na Sumaré. Se quiser evitar a fadiga, desça no primeiro ponto da Teodoro e espere quase que eternamente o 177P- Casa Verde e então desça na Cardoso de Almeida altura do número 1000 e camin-he até a Bartira virando na R. Monte Alegre.

Lembramos que a Avenida Sumaré e a R. Ministro Godói possuem ciclo faixa, o que é uma ótima alternativa, só não se esqueçam de utilizar os equipamen-tos de segurança!

linhas de ônibus que passam na R. Cardoso de Almeida:

- 917M/10 Morro Grande – Metrô Ana Rosa
- 975A/10 Vila Brasilândia – Metrô Ana Rosa
- 175P/10 Santana – Ana Rosa
- 177P/10 Casa Verde– Butantã
- 875M/10 Aeroporto – Perdizes
- 875P/10 Metrô Ana Rosa – Metrô Barra Funda

Comes

Subway

Rua Cardoso de Almeida, 572

Habib's

Rua Cardoso de Almeida, 1549 (11) 3868-2263

zé do Hambúrguer

1º loja Rua Caiubi, 1450

2º loja Rua Itapicuru, 419

Bioqualitá Restaurante

Rua Cardoso de Almeida, 1457

Kiloliba:

Rua Bartira, 401

Sal&Sabor:

Rua Bartira, 500

Q-Burger:

Rua Cardoso de Almeida, 1021

Bar Tira Chopp & Grill:

Esquina R. Ministeo de Godói, 999 com R. Bartira

Bar duJuzé:

Rua Itapicuru, 887

Esquina Paulistana:

Rua Bartira, 619

Bier & Bier:

Av. Sumaré, 1293

Krystal Chopps:

Rua Cardoso de Almeida, 754